



**República de Moçambique**  
**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Gabinete do Ministro**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA**  
**MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
**PROF.º. DOUTOR DANIEL DANIEL NIVAGARA**

**POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DA**  
**REUNIÃO DE PLANIFICAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE A VISÃO**  
**ESTRATÉGICA DO MCTES**

**Bilene, 20 de Dezembro de 2020.**

**Sua Excelência Senhor Secretário de Estado na Província de Gaza;**

**Excelentíssima Senhora Secretária Permanente do Distrito de Bilene, em representação do Excelentíssimo Senhor Administrador do Distrito de Bilene;**

**Excelentíssima Senhora Secretária Permanente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;**

**Excelentíssimo Senhor Inspector-Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;**

**Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho Consultivo do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;**

**Excelentíssimos Senhores Directores dos Serviços Provinciais de Assuntos Sociais e, seus Representantes;**

**Prezados Chefes de Departamento Central, Técnicos de Planificação e, de Administração e Finanças do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores.**

1. É com bastante apreço que nos dirigimos à todos quanto testemunham a presente Cerimónia de Abertura da Reunião de Planificação e Reflexão sobre a Visão Estratégica do nosso pelouro governamental, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES);
  
2. Gostaríamos de endereçar saudações especiais às autoridades locais da Província da Gaza, nos níveis de Secretaria do Estado na província, Governo provincial, governo distrital e Conselho Autárquico da Vila da Praia de Bilene, por terem aceite acolher a realização desta nossa importantíssima reunião neste belo ponto do país;
  
3. Notamos, igualmente, com bastante satisfação, a presença neste evento, representando todo o país, dos caríssimos senhores Directores dos Serviços Provinciais de Assuntos Sociais, situação que emprestará, certamente, maior profundidade, diversidade e qualidade às nossas sessões de trabalho;

**Minhas Senhoras**

**e Meus Senhores,**

4. A presente reunião magna tem lugar na sequência da recente criação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através do Decreto Presidencial n.º 36/2020, de 17 de Novembro e, a conseqüente necessidade de reflectir-se sobre a Visão e Intervenção Estratégica que se pretende estabelecer para este novo pelouro ministerial e, os impacto que se espera produzir na comunidade moçambicana, através da sua actuação;

5. Igualmente, a presente reunião realiza-se numa altura em que o Governo de Moçambique inicia a implementação e implantação de novos órgãos de Representação do Estado, ao nível da província, facto que traz consigo desafios acrescidos para os processos de governação e planificação territorial. No caso do nosso Sector, embora a descentralização não tenha implicado, até então, a transferência de competências dos órgãos centrais, a definição de acções estratégicas, metas e indicadores pressupõe o aprimoramento de mecanismos de articulação e monitoria das actividades;
  
6. É dentro do quadro acima descrito, que decidimos reunir toda a família do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), desde as Unidades Orgânicas Centrais, passando pelas Instituições Tuteladas e, contando com a estratégica participação dos gestores dos Serviços Provinciais de Assuntos Sociais de todo o país, que ao nível local superintendem a área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para iniciarmos uma reflexão e estabelecimento de alicerces desta nova instituição;
  
7. Assim, nestes dois dias de intensa actividade, constituem matérias à serem apreciadas no âmbito deste nosso evento, dentre outras:
  - a) A Estrutura Orgânica do Ministério;
  - b) A proposta da Identidade Visual e Corporativa do Ministério;
  - c) O Balanço do Plano de Actividades do Sector da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (de Janeiro à 10 de Dezembro 2020);
  - d) A Matriz de Compromissos Presidenciais da área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
  - e) A Proposta do Plano de Actividade do Sector da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior 2021;
  - f) A Proposta das Acções Conjuntas para o Reforço da Integridade no nosso Ministério; e
  - g) A Visão Estratégica e Desafios futuros para as nossas três principais áreas de intervenção, designadamente, (i) Ciência, Tecnologia e Inovação; (ii) Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); e (iii) Ensino Superior.

## Distintos Colegas,

8. Decorrente da recente criação do nosso Ministério, urgia a necessidade de juntarmos-nos como família, para fazermos uma reflexão de base mais abrangente, sólida, interactiva e construtiva sobre a Planificação e Visão Estratégica que pretendemos para o novo pelouro ministerial;
9. Esta é uma oportunidade soberana para se consolidar os ganhos e boas práticas adquiridas ao longo dos mandatos passados, bem como corrigir, de forma proactiva, os aspectos negativos que comprometem a eficácia e eficiência de nossa acção governativa no país;
10. Em verdade, devemos, todos nós, individual e colectivamente, de forma abnegada, empregarmos o nosso saber, tempo e as nossas energias para colocar a Ciência, a Tecnologia e o Ensino Superior ao serviço do país e da população moçambicana;
11. A nossa população deve perceber a Ciência e a Tecnologia no seu dia-a-dia, nas mais elementares coisas do quotidiano, como sejam, na alimentação que consomem, na habitação que possuem, no sistema de saúde que os assiste, no sistema de transportes de que se servem, na abrangência e qualidade da energia e água que consomem, na melhoria substancial de suas práticas agrícolas, na modernização dos serviços da Administração Pública (**através, dentre outros, da inter-comunicação e complementaridade harmoniosa na partilha de informação e dados entre sistemas de informação de instituições da administração pública**), na massificação do acesso das comunidades às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), na qualidade e custos sustentáveis dos serviços de internet de que se beneficiam, entre outros;

12. De igual modo, as nossas comunidades moçambicanas devem constatar a existência de um **Ensino Superior de Qualidade**, atendendo aos diferentes e complementares Indicadores que o caracterizam, como sejam, (i) Missão e objectivos gerais da IES; (ii) Organização e gestão; (iii) Currículo; (iv) Corpo docente; (v) Corpo discente; (vi) Pesquisa e extensão; (vii) Corpo técnico e administrativo; (viii) Infra-estruturas; e (ix) Nível de internacionalização; bem como perceberem e reconhecerem os esforços do Governo visando o estabelecimento, em nosso país, de um **Ensino Superior socialmente Relevante** (que atenda às demandas da Administração Pública, do Sector Produtivo nacional e estrangeiro e, da comunidade internacional);

13. De forma particular e urgente e, tendo em conta a Era Digital que o Mundo e o nosso país vivenciam, é incontornável o desenvolvimento de uma Estratégia e Plano de Acção de Competências Digitais de Moçambique. Temos como país e Nação, de formular políticas, conceber estratégias, programas, planos e iniciativas que atendam, realmente, aos desafios cadentes do contexto nacional e global que atravessamos. Como se vem provando, as TIC são revolucionárias e grandes promotoras do crescimento e desenvolvimento socioeconómico nacionais e, as mesmas dinamizam, de forma transversal, o alcance dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, pacto global de que Moçambique é parte;

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

14. É nossa convicção, que aliado à legislação existente sobre o Sector (políticas, leis, estratégias, programas, planos, etc), à experiência profissional acumulada dos quadros e colaboradores e, aos compromissos de governação da instituição, há **Valores** nos quais deveríamos apostar, afincadamente, como marcas do nosso consulado e catalisadores de nossa performance institucional, designadamente:

- a) **Dinamismo:** Traduz-se na realização dos nossos compromissos governamentais, de forma criativa e inovadora, permanentemente;
- b) **Visibilidade:** Traduz-se na publicitação de nossa intervenção ministerial pelo país, através dos produtos de nossos serviços junto às comunidades, apresentação de resultados tangíveis, mensuráveis;
- c) **Prestação de Contas:** Envolve as etapas de planificação, monitoria, avaliação e balanço sistemáticos de nossas actividades e compromissos, internamente no Ministério e, para com entidades terceiras no país, na região e no mundo;
- d) **Coordenação Inter-sectorial:** Pressupõe colaboração e cooperação entre os actores do sistema. Esta dimensão é fundamental para a realização, com sucesso, de nossas Atribuições e Competências ministeriais;
- e) **Integridade:** O exercício de funções na Administração Pública exige a probidade e respeito da ética. A Integridade representa um dos pilares estruturantes para a promoção da Eficiência e Eficácia da Administração Pública e, promoção da Boa-Governança; Actuação no dia-a-dia profissional, promovendo-se valores de prevenção e combate contra Corrupção na Administração Pública;

15. De igual modo, temos, como Ministério, de acelerar a implementação da Estratégia de Reforma e Desenvolvimento da Administração Pública 2012-2025 (ERDAP 2012-2025), através da implementação de acções de impacto na **Componente 3: “Melhoria na Prestação de Serviço”** e, na **Componente Transversal A: “Modernização Tecnológica e Inovação”**, para assegurar a consolidação da eficiência e eficácia na prestação de serviços ao cidadão, que todos almejamos;

16. Há também, a necessidade de formularmos políticas, estratégias, programas e iniciativas de desenvolvimento sectorial tendo em atenção a questão de concidadãos com necessidades educativas especiais e deficientes de vária ordem, comunidades sem acesso à energia eléctrica, TIC e Internet, entre outras questões candentes ligadas à grupos sociais vulneráveis;

17. Igualmente no processo de governação, devemos ter em conta os compromissos regionais, continentais e globais que o nosso País é parte, no domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, domesticando as respectivas acções, metas e integrando-as nos planos anuais; e
18. Devemos incrementar e consolidar, ainda mais, as acções de interacção com os nossos parceiros de cooperação bilateral e multilateral, mobilizando mais recursos, promovendo maior formação de capital humano qualificado, intensificando o intercâmbio técnico-científico para ajudar na implementação dos programas de desenvolvimento nacional;

**Prezados Colegas,**

19. Esta nossa comunicação teve a pretensão de fazer o lançamento da discussão e debate em torno destas matérias candentes relativas à este nosso pelouro governamental, pois, a reflexão que fizemos neste dois dias de actividades, é que determinará, em grande medida, a marca do que será o nosso Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) no presente ciclo de governação e no futuro;
20. Nestas circunstâncias, gostaria de desejar votos de francos e construtivos debates nesta jornada de dois dias de trabalho, que consigamos estabelecer as mais sólidas fundações para este enorme edifício da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e, que este nosso pelouro governamental dê o melhor de si para o alcance dos compromissos assumidos no âmbito do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 (PQG 2020-2024);



21. Permitam-me referir que no âmbito da implementação do PQG 2020-2024, a nossa principal preocupação não deve ser somente a identificação e, realização das acções e metas inscritas nesse documento orientador de governação. A nossa principal preocupação deve, igualmente, estar centrada nos resultados e impacto das nossas acções. Por isso, é urgente consolidarmos a nossa estratégia de planificação, monitoria e avaliação das actividades do Sector, tendo em conta o seguinte:

- a) Qual é o problema que se pretende resolver, mitigar ou qual a situação que se pretende intervencionar ou melhorar;
- b) O que muda, ou qual é o valor acrescentado das nossas acções como Sector, na Comunidade, na Sociedade, nas Organizações Públicas e Privadas; e
- c) O nível de longevidade, resiliência e sustentabilidade das respostas que vamos trazer para cada situação concreta, realidade concreta, bem como a apropriação da resposta pelos utilizadores/beneficiários finais;

22. Reiteramos as saudações e agradecimentos às autoridades locais da província da Gaza por terem aceite acolher esta nossa actividade, bem como pelas facilidades logísticas e organizacionais proporcionadas para a realização deste evento. **O nosso muito, muito obrigado!!!!**

23. Com estas palavras, tenho a satisfação e apreço em declarar aberta a Reunião de Planificação e Reflexão sobre a Visão Estratégica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) para o presente ciclo de governação 2020-2024;

24. Pela atenção dispensada, o meu muito obrigado.

Bilene, 20 de Dezembro de 2020.